

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: Macuxi 227Data: 17/09/92 Pg.: 16

# Líderes macuxis querem retirada de garimpeiros

Lideranças indígenas de Roraima vieram ontem a Brasília pedir a retirada dos garimpeiros da área Raposa/Serra do Sol onde vivem quase dez mil índios macuxis. Com a demarcação do território ianomami, no ano passado, cerca de três mil garimpeiros se deslocaram para os rios Maú, Cotingo e Quinô, invadindo roças e malocas dos macuxis espalhados em 84 aldeias. Neste momento, o presidente da Funai, Sydney Possuelo, encontra-se na área, buscando soluções para os sucessivos conflitos.

De acordo com o vice-presidente do Conselho Indígena de Roraima (CIR), Waldir Tobias, da aldeia Congresso que fica a 230 quilômetros de Boa Vista, a violência instalou-se com o confron-

to entre índios e garimpeiros. A barreira na estrada de acesso aos garimpos do rio Maú é mantida com o apoio de policiais federais. Ela já dura um mês e espantou da área 190 dos 250 garimpeiros que lá estavam. "Mas essa é uma medida que não resolve o problema, os garimpeiros só mudam de barranco, vão para os outros rios e recomeçam tudo", disse Waldir.

Os líderes foram ao Congresso Nacional, à Procuradoria Geral da República e depois à 2ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, sensibilizar o juiz Luciano Franco Tolentino Amaral para o problema e pedir que ele conceda liminar determinando a saída dos garimpeiros. É ele quem avalia o pedido feito pelo Ministério Público (procurador Wagner

Gonçalves). No ano passado, após justificativas da Funai de que não teria condições de demarcar as terras dos macuxis por causa dos esforços que estavam concentrados para os trabalhos na área ianomami, Luciano Amaral cassou a liminar, entendendo que não havia urgência no pedido.

Agora, o Conselho Indígena de Roraima apresentou justificativas para nova liminar, em documento que mostra o quadro de violência e indignação entre os índios. Uma equipe de funcionários da Funai foi para a área da Raposa/Serra do Sol, proceder levantamentos para agilizar o processo de demarcação das terras. A expectativa dos líderes é que a Justiça finalmente garanta a retirada dos garimpeiros e a demarcação das terras.